

A OPINIÃO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO
Direcção de MANOEL MARINHO

Segundo nos informam, devem la-
ciar-se os trabalhos de demolição
desta igreja, em Junho próximo.

avencado

Crise económica DIFICULDADES A VENCER

Propaga-se o clamor de queixumes pela crise económica que avassala todas as empresas, forçadas a pagamentos de compromissos violentos com exigência de juros quasi incomportáveis.

A falta de braços proveniente duma constante emigração dificulta, da mais assustadora forma, a acção laboriosa e productiva que a fabril quer agricola.

Embora o sistema mecânico supra, em parte, o trabalho manual, a industria não consegue dispensal-o senão relativamente, e a agricultura, mormente na zona do país em que a terra está dividida em pequenas glebas, muito menos pode privar-se do auxilio manual do homem.

Mas porque os impostos se pulverisaram em exigências de toda a ordem e os capitais só se tornam acessíveis com encargos de juro elevadissimo, o operariado não aufere salários em relação ás despesas domésticas que é obrigado a fazer no ménage caseiro.

Além disso, não pôde mesmo juntar economias que o habilitem a defrontar-se com qualquer imprevisto a que estão sujeitas as familias dos assalariados; e todos as teem com mui raras excepções.

E a assistência a essas classes é muito diminuta quasi nula mesmo, em parte, promanada da auzência de espirito associativo que devia ser mais constante e perduravel.

Outro factor deste desequilibrio consiste na drenagem de capitais para os bancos estrangeiros que tornam caro o seu aluguer e difficilima a sua aquisição.

Conglobados os elementos citados e, analisados no seu conjunto, torna-se facil ve-

rificar como, até certo ponto, se justifica e compreende o elevado expoente da nossa emigração.

Posto, pois, o problema nas fases a estudar e a combater, tudo fica dependente da solução mais prática que lhe for procurada.

E como as necessidades colectivas comportam exigências immediatas, não há que esperar que o destino se compadeça das más situações.

Ou o homem descobre por si, remédio que combata e vença a crise doentia ou então fica humilhado, caído, derrotado por evidente falta de coragem para reagir.

Tal hipótese, todavia, não é de admitir, dentro dos progressos sociais da nossa época e com os exemplos que as massas trabalhistas do grande mundo, dia a dia, nos apresentam.

O demasiado lançamento de impostos, a sua falta de equidade e o excesso de percentagem sobre a matéria tributária sobrecarregada já com onerosas exigências loutra espécie, tem sido aceite na inconsciência da sua acção desorganizadora.

E, não só por isto como também pela nenhuma organização colectiva das classes interessadas que não só desconhecem os seus direitos como vivem alheias daqueles que as podem conduzir e orientar.

Se as precisas reclamações fossem apresentadas a tempo e preparadas com argumentos de segura verdade e indiscutivel justiça, além de não poder deixar de ser atendidas, concorreriam para uma melhor distribuição de impostos.

Como estas medidas preventivas não teem sido to-

(Segue na 2.ª pagina)

CARTAS

Meu querido Silvino.

Estamos ao longo do Cabo Frio, bem embrulhados nos nossos sobretudos (parece mesmo que estamos nessas encantadoras terras do norte em plena quadra de inverno) com um mar magestoso de serenidade em toda a sua imensidão, e a chegar àquele cabo a que o nosso grande Bartolomeu Dias pôs o nome de «Tormentoso» ou das «Tormentas», em virtude das tempestades violentas que assaltavam as suas frageis caravelas, e a que o fanático monarca D. João III baptizou, e com razão, de «Bôa Esperança», pois o nosso maior pendão de gloria, o nosso deslumbramento, começa, precisamente da época do seu descobrimento. Tinha-mos seguro o Caminho da India, que tanto lustre devia dar á nossa historia epica. Pela mente passam-me os versos do nosso grande Camões:

*«Eu sou aquele oculto e grande cabo
A quem chamais vós outros Tormentório»*

Cidade á semelhança de Londres, com certa sumptuosidade, com os seus antos e os seus cabs, numa velocidade vertiginosa, com inumeras casas de chá, inumeros cinemas e clubs de dança. É uma verdadeira cidade europeia. Falta-lhe o lindo céu azul, de anil, e a atmosfera limpida, suave, alegre, que nós, tão orgulhosamente possuímos, nesse jardim á beira-mar plantado.

Uma das coisas que mais me seduziu e sensibilizou o meu espirito de patriota e de portuguez, foi quando a minha vista descortinou, no Museu da cidade, o padrão das nossas descobertas, erguido num dos mais altos pinaceros das suas soberbas montanhas, e ao qual os inglezes votam o mais acrisolado carinho e veneração!

É o nosso orgulho, unica consolação que nos resta dum passado cheio de grandeza, e que a monarquia, bem podia ter mantido, se nas suas veias corresse o sangue daqueles que com tanto sacrificio, souberam descobrir e conquistar.

Mas as toneladas de ouro enviadas aos papas, seduziam os mais. Pouco se importavam com a organização de fortes armadas, com o seu dever de patriotas e com a herança que deviam deixar aos vindouros.

Muitas mais coisas te poderia contar desta sumptuosa cidade que já tem uma população de mais de cem mil

habitantes; tu já a conheces, pois por ela passaste, quando tiveste de batalhar com os alemães, na Grande Guerra, na conquista de Kionga, que aqueles nos tinham roubado sem que os monarchicos com isso se importassem. É mais uma vitória da Republica, que eles hoje enxovalham.

Estou convencido, meu querido Silvino, que tu já me julgavas um desertor, em virtude do meu silencio. Porem, como tambem sei que conheces de mais o meu temperamento, firme, estoiço, incapaz de fugir ao meu dever ou ás responsabilidades dos meus actos, mesmo nas peores conjecturas, não só pelo meu amor próprio mas ainda por Amor áqueles que são pedaços da nossa alma,—os nossos filhos. Quero que estes, quando homens, amanhã, ao entrarem na grande arêna da vida e quando a curiosidade os interesse, profudem o meu passado e não vejam nele a cobardia, a subserviência, e a ignominia, mas sim o homem que soube, na sociedade elevar-se pela firmeza dos seus principios, e pelo orgulho que todos nós devemos sentir, embóra me denotem muitos defeitos, pois perfeito não encontrarão eles ninguem.

Tudo isto, meu querido Silvino, vai assim, á laia de preambulo, pois sei que o que nos interessa neste momento de perigo para a Republica e para a Patria, é a propaganda dos sagrados principios do nosso ideal, e a luta serrada contra a seita monarchica-jesuita, que não desarma em quanto não virem sossobrar a seus pés a democracia;—O que nos interessa, é levantar o moral do nosso laborioso povo, que se encontra entorpecido pelo virus pestilento desse poder oculto e tenebroso que desde a implantação da Republica, vem pondo entraves de toda a ordem á marcha progressiva dos mais sagrados principios da liberdade.

—temos que o levantar do cétivismo em que ele se encontra, mostrar-lhe á face da Historia, e da Razão, as suas virtudes, a sua vitalidade, mostrando-lhe igualmente os crimes que esse poder oculto e tenebroso tem cometido desde que se imiscuiu na vida da Nação ha longos seculos. Lembrando-lhe que Portugal só teve as suas epopeias quando combateu ao lado de homens de envergadura moral de Afonso Henriques, de D.

(Segue na 2.ª pagina)

Solares e Conventos de Portugal

O importante diario portuense, «O Primeiro de Janeiro», de quinta-feira passada, na sua secção de Solares e Conventos de Portugal, refere-se a Barcelos.

Além das curiosas fotografuras que publica, como sejam três aspectos do solar do Conde de Azevedo, na Lama, e um do solar dos Velosos, nas Necessidades, refere-se literariamente e duma forma muito interessante, o inteligente jornalista e nosso amigo sr. Reinaldo Ferreira, (Reporter X), actualmente estimado hospede da nossa cidade.

Notas de mil escudos

A Administração do Banco de Portugal resolveu imitar notas de Mil escudos—Ouro—de nova chapa, para circularem conjuntamente com as das chapas actualmente em circulação.

Falecimento

Faleceu ante-hontem nesta cidade, pela manhã, no seu palacete do Campo da Liberdade, a Ex.ª Senhora D. Antonia Badia Puig Domenech, de 77 anos, viuva do nosso saudoso amigo sr. D. José Domenech.

A inditosa senhora succumbiu depois de um longo sofrimento, pelo qual ha muito se encontrava detida no leito.

Era tia dos nossos estimados amigos aqui residentes, srs. D. Salvador Domenech, D. Domingos Marco e Manoel Badia.

O seu funeral realisou-se hontem, pela tarde, com uma enorme assistencia de cavalheiros desta cidade, incorporando-se nele tambem todo o pessoal superior e menor da importante firma industrial desta praça Juan B. Domenech, da qual o seu falecido marido era um dos seus mais considerados associados.

O seu cadaver foi transportado de sua casa ao cemiterio na carreta dos nossos briosos bombeiros e ficou aí depositado em jazigo de familia.

A toda a familia em luto e em especial áqueles nossos amigos, enviamos os mais sentidos pesames.

Os serviços funerarios estavam a cargo do habil armador sr. João Vila Chá Esteves.

Em «A Opinião»

Partindo para Moçambique na proxima segunda-feira, deu-nos a agradabilissima honra da sua despedida, em a nossa redacção, deferência que sobremaneira nos penhora, o nosso presado e querido amigo sr. Julio Gomes de Souza, activo e brioso tenente de infantaria.

Com um abraço de sincera amizade, os nossos votos pela mais prospera felicidade e pelo regresso em curto praso ao convívio de sua familia e da sua Pátria muito querida.

DO BRAZIL

Do nosso presado conterraneo e amigo residente no Rio de Janeiro, sr. Renato da Cunha Valongo, por intermedio de sua estremosa mãe, recebemos a quantia de 40\$00 para pagamento de sua assinatura.

Com os votos de grande felicidade, muito obrigado.

Este n.º de «A Opinião»

foi visado pela Comissão de Censura

CARTAS

(Continuado da 1.ª pagina)

O trafego de mercadorias em transito para Espanha

A Cidade

Instrução

Foi nomeada professora interina para a escola de Vila Fresca, nha, a sr.ª D. Maria Avelina de Faria Duarte.

Preços dos generos

No mercado semanal de quinta feira os generos foram vendidos aos seguintes preços, por medidas de 20 litros:

Milho — Alvo, 25\$00; branco, 16\$50; amarelo, 16\$00; painço, 32\$00; trigo, 25\$00; e centeio, 17\$00.

Feijão — Amanteigado, 50\$00; branco, 45\$00; vermelho, 34\$00; moleiro, 30\$00; amarelo, 24\$00. Rajado, 20\$00, e fradinho, 15\$00.

Batata, 15 quilos, 13\$00; cebolas, idem, 15\$00; nozes, cada quilo, 8\$50, e ovos, dúzia, 5\$50.

Galinhas, 12\$00; frangos, 14\$00. Vinhos—Tinto, velho, 500 litros, 400\$00; idem, novo, idem, 600\$00 a 700\$00, e branco, idem, 1.000\$00.

Captura por suspeita

Por suspeita de ter feito parte num assalto a uma residencia da freguezia de Sequeira, do concelho de Braga, foi preso pelo regedor desta freguezia proximo ao local do assalto, José Luiz, de 22 anos, de Barcelos, que se encontrava a dormir junto a um silvado.

Entregue á policia de Braga, o preso declarou andar á procura

de trabalho, nada tendo com o grupo assaltante.

A policia procede a avariguações.

Farmacia de serviço

Amanhã está de serviço permanente a farmacia do sr. João Pacheco Leite.

O ciúme

Por se insultarem mutuamente, dando escandolo publico, foram capturadas em Braga, Ana da Silva Martins, viuva e sua irmã Maria da Silva Martins, solteira residentes em S. Romão da Lixa, deste concelho.

A causa da discussão foi devida a ciúmes entre as duas irmãs.

Caixa escolar

A escola primária elemental de Vila Fresca, S. Martinho, inaugurou no domingo passado a fundação duma Caixa escolar para subsidiar os alunos pobres com material de estudo.

Ouve festa inaugural, estando muito concorrida.

Peregrinação

Está em vias de realisação uma peregrinação em agosto proximo á Senhora da Franqueira.

A comissão, a propósito de tal fim, avistou-se com a Câmara Municipal sobre a projectada construção duma estrada para ali, iniciada ha anos, prometendo a Câmara interessar se.

Diniz, de D. Pedro I, de D. João I, de D. João II, do Infante de Sagres,—de Pedro Nunes, de Vasco da Gama, de Afonso de Albuquerque, de Camões, de João Pinto Ribeiro, do Conde de Castelo Melhor, do Marquez de Pombal, de Passos Manuel, de Antonio d'Aguiar e como muitos outros que sobrepunham ao vilipendio do despotismo, á ignorancia e ao egoismo, a luz cristalina do seu character, o Amor á liberdade e á Razão, o seu absoluto desinteresse, visionando sempre um Portugal Maior nos mais nobres e levantados principios do progresso humano. Que tinham como miragem a luz bendita da Democracia, unica que ha-de unir os homens num forte elo de confraternização, de Amor, de Paz. Levando-o a compreender que a vitalidade da nossa raça é a mesma que em Ourique nos assegurou a independencia de Povo Livre; que em 1383, proclamou rei de Portugal o plebeu D. João I, afim de assegurar a nossa soberania;—que é a mesma que sulcando os mares revoltos e desconhecidos em frageis caravelas e arrostando com toda a sorte de perigos, de privações e de sacrificios, mostrou ao Mundo, que novos Mundos existiam;—que em 1640 «escorraça o estrangeiro, não só do Portugal Continental, mas tambem do Portugal Colonial;—que é o mesmo que correu com os francezes e com os inglezes, quando estes nos lançavam nas faces o seu dominio; que é o mesmo que pelo génio dum Marquez de Pombal e dum Antonio d'Aguiar, espulsa da nação a seita de Loiola; que é o mesmo que em 5 de Outubro de 1910, nessa radiante manhã, proclamou a Republica, demonstrando ao estrangeiro quando de pé descalço guardava a alta finança que tinham feito uma revolução para erguer da ignominia uma Patria de tão lindas virtudes, fazendo baquear um trono carnuchoso e decrepito, afim de marchar altaneiro na senda do Progresso inspirado pelos raios luminosos da

Por acharmos interessante a doutrina neste artigo exposta, transcrevemos, com a devida vénia, do nosso presado colega «Comercio Portuquês», o artigo abaixo da autoria do grande republicano e distinctissimo engenheiro sr. Manoel Domingues dos Santos:

O governo portuguez nomeou ha dias uma comissão encarregada de estudar os meios de intensificar o trafego de mercadorias em transito para Espanha, quer o entrado pelos portos de Lisboa e Porto, quer o que aproveita a rede do Minho e Douro.

Motivou esta resolução do governo uma serie de considerações que lhe foram presentes por algumas emprezas ferroviarias, no sentido de serem modificadas as disposições do Decreto 14.666 de Dezembro de 1927 que mandava aplicar «emolumentos consulares ás importações e transitos feitos através das fronteiras terrestres, por intermedio das linhas ferreas que teem ligação internacional o que representa um augmento de 3.º para as mercadorias em transito pela via ferrea de Espanha para Espanha e de 0,25.º para o transito de mar para Espanha.

Estão no primeiro caso os transitos de cereaes e seus derivados que em grande tonelagem eram transportados para a Galiza e provenientes de Badajoz, Cáceres e especialmente de Salamanca, o peixe fresco de Vigo para Salamanca e Madrid, os tóros de Pinho da Galiza para Badajoz e Cáceres.

Estão comprehendidos no segundo caso (transitos de mar para Espanha), especialmente as pirites, superfosfatos e nitratos que na

Democracia;—enfim, que é a mesma raça que na Flandres e na Africa, ciosa da Liberdade e dos Direitos dos Homens, combateu em holocausto por tão soberba divisa.

Até breve.

No Indico, 10-2 929.

Teu sincero
Amerio Cardoso

estação ferro-viaria de Alfindega (Porto) vão carregados com destino a toda a região servida pelas linhas de Salamanca e Medina, e o gado, maquinismos, automoveis, etc., que em transito pelo porto de Lisboa tinham seguimento especialmente para Madrid.

Entendeu o governo portuguez que o assunto não devia ser estudado simplesmente sob o aspecto restricto da não applicação dos emolumentos consulares ao transito que utiliza as linhas ferreas e que se deviam estudar em conjunto todas as causas que contribuíram para a diminuição desse trafego e que quasi fizeram desaparecer.

Tão importante problema deve realmente ser ponderadamente apreciado estudando se não só a possibilidade da não applicação dos emolumentos consulares mas tambem o sistema tarifario applicavel ao transito, facilidades nos portos de Lisboa e Porto, redução das taxas neles applicadas, facilidades de atracação a cais servidos por linhas ferreas, evitando-se inúteis baldeações de bagagens, facilidade no fornecimento de vagons, etc.

A falta deste estudo muito contribuiu para o desvio deste trafego, o que já se tinha verificado anteriormente á publicação do Decreto que mandava applicar ao transito ferro-viario os citados emolumentos consulares.

São diversas as condições que se verificam no trafego terrestre e no trafego mixto (maritimo e terrestre) e por certo que a comissão não deixará de fazer o seu estudo rapidamente, e em comum a parte que se refere á alterações a introduzir no sistema tarifario, impostos aduaneiros de fronteira e emolumentos consulares.

O transito terrestre de cereaes e seus derivados, um dos mais importantes que existiam e ainda existem, das linhas de Salamanca e Medina para a Galiza, através das linhas do Minho e Douro, teve sempre a contraria-lo a desvantagem das reclamações e consequentes indemnizações a que dava origem, as quais eram liquidadas á provata kilometrica, em que o Minho e Douro entrava sempre com o maior quinhão correspondente aos 313 kilometros do seu trajecto.

Era um dos problemas cujo estudo se iniciou anteriormente ao arrendamento das linhas do Estado e negociações se tinham entablado para a adesão do Minho e Douro ao novo convenio regulamento de reclamações das Companhias espanholas e pelo qual a sua posição como Administração intermedia, recebendo o

CRISE ECONÓMICA

(Continuado da 1.ª pagina)

madras na sua oportunidade e sob um regime de justo equilibrio, vão-se acumulando as complicações até que, em certa altura, decaem para o abismo num embate de estrondosos resultados.

Exactamente por virtude deste desarranjo que traz em constante desassocego todos os devedores do Estado, é que estamos diariamente a assistir á falência e quebra fraudolenta ou concordata com credores duma grande parte das casas comerciais.

A par disto, assistimos aos queixumes da gente da lavoura que executa sacrificios de toda a ordem para enfrentar as imposições da sua labuta, dos compromissos de juros de capitais de empréstimo e de impostos que vão além das possibilidades oferecidas pelo rendimento liquido da propriedade.

Procurar, pois, o termo médio entre as necessidades do Estado e aquilo que a contribuinte é possível pagar, deve ser a maior preocupação dos governantes se ja qual for o sistema governativo.

O que não póde, de facto, é prolongar-se uma situação que obriga os contribuintes a encargos pesadissimos sem lhes oferecer a contra-partida de facilidades proximas, nem uma expectativa de diminuição de impostos como que a suavizar-lhe as agruras dum trabalho tão pesado como permanente.

Salvato Molina

REPUBLICANOS—Assinai e divulgai «A OPINIÃO»

HORA LEGAL

Os relgios são adiantados 60 minutos no dia 21

O «Diario do Governo» publica hoje o seguinte decreto ao qual ha dias fizemos referencia:

«Artigo 1.º—A hora legal será adiantada de 60 minutos a partir de 21 de Abril até á data que oportunamente se determinar.

«§ único—Para os efeitos deste artigo todos os relgios do continente da Republica deverão ser adiantados de sessenta minutos ás vinte e tres horas do dia 21 do corrente mez.

Art. 2.º—Pela hora legal serão regulados todos os serviços publicos e particulares.

Art. 3.º—Ficam revogadas as disposições em contrario.»

PELOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Da estação central dos Correios d Lisboa fazem-se as seguintes expedições de malas postais:

Dia 14, pelo paquete ingl. z «Avelona», para a Madeira, Cabo Verde, Brasil e Argentina.

Dia 15, pelo paquete francez «Luzetia», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

Todas as terças-feiras partem do Funchal e por paquetes inglezes malas postais, para a Africa Austral, Cap Town e Elisabeth.

A expedição de malas postais para Macau é diaria (via Lisboa) pelo «Sud-Espresso».

RESTAURANTE CENTRAL

(ARANTES)

Come-se melhor e mais barato neste Restaurante do que em qualquer tásco. * * *

Festas das Cruzes

A Comissão promotora das festas roga a todas as pessoas que queiram concorrer com anjos para se incorporarem na grandiosa Procissão das Cruzes, que deve realisar-se no dia 5 de maio proximo, a fineza de os inscrever, até ao proximo dia 15, em casa do Ex.º Sr. Francisco Carmona.

A Comissão

ARNALDO GAMA

Sargento - Mór de Vilar

Episódios da Invasão dos franceses em 1809

I

Aqui o moço interrompeu-se, e, pondo-se de pé, exclamou com os olhos cheios de entusiasmo:

—Escuta-me, Camila, e por Deus, não me deixes partir só com a saudade e sem a convicção de que a mulher, que amo, é digna de ser amada por mim, porque me segue aos combates com orações que pedem a Deus a minha vida...mas a minha vida com honra e glória. Camila, Camila, repara bem; se eu não partir, se me deixar ficar para aí como um covarde ao canto de solar de Encourados, no fim da guerra, quando os nossos vizinhos voltarem cobertos de louros e de glória, serei notado como um miserável, e tu como a mulher de um infame, que se recusou a combater pela independência da pátria; que se furtou à glória, porque, para a alcançar, era preciso expor a vida às balas do

inimigo. Mas se partir... quando voltar—que hei-de voltar, Camila, que me diz o coração que hei-de voltar, e Deus quer que eu volte—quando voltar, trarei um nome famoso, merecedor do teu coração. Os que te virem, não de admirar-te, não de invejar-te; porque, por vida tua! juro-te pelo nosso amor, que Luiz Vasques de Encourados ha-de ser digno do nome dos seus passados e digno de ser amado por ti. Camila, minha Camila adorada, preferes ser esposa de um infame, e de um vilão desonrado, a ser de um homem benemerito do seu paiz e glorioso por feitos eguaes ao grande nome que herdou?

—Parte, parte, meu Luiz — balbuciou a linda menina, e-forçando-se para aparentar coragem.

—Oh! bem hajas tu, anjo, bem hajas tu! Agora promete-me, Camila, que te não has-de deixar morrer de saudade, que has-de viver para mim...

—Luiz, parte...vai, mas dá-me sempre noticias tuas. Olha põe esta imagem sobre o coração...nunca a deixes; entretanto que a trouxeres lá...viverei.

E dizendo, a linda menina tirou do seio um pequeno crucifixo de ouro,

que trazia pendente por um cordão do mesmo metal.

O moço tomou o crucifixo, e levou-o com fogo aos lábios.

—De toda a parte te escreverei—exclamou ele—terás a cada momento noticias minhas. O saber a miúdo de ti é necessário para que não esfriem nem a minha coragem, nem a minha dedicação pela pátria. Terás continuas noticias minhas, continuas; e nunca esta imagem me sairá de cima do coração. E se morrer acrescentou, erguendo a mão para o céu—juro-to por esta, juro-to pelo nosso amor, que virei do outro mundo a abraçar-to com um beijo... com um beijo sobre os lábios da minha esposa...sobre os teus lábios, e para que saibas que cumpro a minha promessa; deixarei este crucifixo junto de ti, quando dormires. Camila, voltarei vivo... oh! voltarei, voltarei, que mo diz o coração, porque tu juraste que nunca perdenças a outro, e que não te deixarás morrer. Voltarei, porque sei que estarás á minha espera. Oh! bem hajas tu, meu anjo adorado, bem hajas tu que consentes na glória de meu nome, e que me não embaraças os passos com medos pueris e indignos

de nós ambos.

Assim dizendo, o moço deixou-se outra vez cair de joelhos junto dela, e cobriu-lhe de beijos as mãos. Apesar do entusiasmo e da virilidade, que aquelas palavras respiravam, ainda assim era facil de conhecer, que Luiz Vasques iludia com aquele arrebatamento a vivissima dôr que o pungia.

—Deixa-me olhar bem para o teu rosto, querido anjo,—continuou por fim—deixa-me contemplar-te bem. Poucos momentos me restam para a fazer antes de terminar o intervalo indefinido que vai medear entre este instante e a nossa felicidade futura. Daqui a duas horas devo estar em Braga. Vou falar com Bernardino... não, vou começar ao lado dele... a minha vida de soldado, a minha vida de glória. Depois lançar-me ao meio dos muros do Porto. E' ali onde os franceses hão-de achar o que são verdadeiros portugueses.

(Continua)

transito em vagon selado da Companhia de Salamanca e com os mesmos selos o entregando à Companhia de Orense a Vigo, melhorava consideravelmente e lhe dava margem para a adopção de uma mais banefica tarifa de transito.

O mesmo se verificava com o identico trafego proveniente de Badajoz e Cáceres, que atravessando as linhas da C. P. e a do Minho era entregue á Companhia de Orense a Vigo pela transmissão de Valença. Não nos devemos esquecer que ainda se continua a aplicar separadamente na C. P. antiga rede e na linha do Minho, por ela explorada ha perto de 2 anos, o regimem tarifario privativo de cada rede, e não em conjunto como seria justo e era de esperar, atendendo á unidade de exploração que tão apregoadá foi a quando do arrendamento das linhas do Estado, mas que ainda se não verificou.

(Continua)

PELOS TRIBUNAIS

Tribunal Cível

de Barcelos

Audiencia de 12 de Abril

Distribuição orfanologica

Inventario por falecimento de D. Maria Teresa Moreira, da freguesia de Cristelo.

Ao 4.º officio—Monteiro

Inventario por falecimento de Clementina Alves da Silva, da freguesia de Pedra Furada.

Ao 1.º officio—Cardoso

Inventario por falecimento de Maria Gonçalves da Seára, da freguesia de Gilmonde.

Por dependencia ao 3.º officio Dr. Cardoso.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Passam:

Hoje, os dos nossos amigos srs. Augusto Soucasaux e José Maria Barbosa Faria, e o da Ex.ª Sr.ª D. Virginia Roriz Pereira, estremosa esposa do nosso amigo e inteligente Tesoureiro da F. Publica de Espozende, Sr. Avelino Roriz Pereira.

Tambem hoje passam, o do menino Fernando, filho do nosso amigo sr. Cupertino Silva, e o da menina Maria Fernanda, filha do tambem nosso amigo sr. Carlos Sousa.

Amanhã, o do sr. Placido Elias Barbosa Lamela.

No dia 16, o da menina Carminda, interessante filha do nosso presado amigo sr. José Maria de Jesus.

De visita ao nosso estimadissimo amigo sr. Reinaldo Ferreira, (Reporter X), es teve nesta cidade ante-ontem, o nosso tambem amigo sr. José Moutinho, do Porto, habil e inteligente encarregado da Biblioteca da Estação de S. Bento.

--Esteve nesta cidade, quinta feira passada, o nosso amigo sr. Eugenio Azevedo, inteligente Secretario de Finanças, em Famalicão.

No próximo numero

Temos em nosso poder para dar publicidade no próximo n.º, não o fazendo neste devido á absoluta falta de espaço com que lutamos, dois artigos, um do nosso distincto colaborador "Argus", sob o 9 de Abril, e o outro também de um nosso inteligentissimo colaborador, que se assina com o pseudónimo de Ninguém, e intitulado «Os Generais-Ci-vis».

DIA A DIA

Por espaço de trinta dias está aberto concurso para provimento duma vaga de farmaceutico no quadro de saúde da colônia de Moçambique.

Declaração de estar a concurso o logar de oficial do registo civil de Terras de Bouro.

Brevemente serão publicados no «Diario do Governo» os programas do ensino primário elementar. As modificações são já do conhecimento do professorado.

No 1.º trimestre do corrente ano emigraram pelo porto de Leixões 4.117 homens e 942 mulheres, e regressaram 493 homens e 130 mulheres.

Com destino ao Brazil foram 3.443 homens e 828 mulheres e regressaram daquele país 450 homens e 124 mulheres.

Sob a acusação de haver burlado varios comerciantes da provincia, em algumas dezenas de contos, está preso no Torel um individuo que declarou chamar-se Alvaro Almeida

Por noticias recebidas de Buenos Aires sabe-se que o vapor português «Cunéne» abalroou naqule porto com um navio italiano, sofrendo alguns prejuizos materiais.

Senhora do Livramento

Por coincidir nos mesmos dias os festejos desta romaria com as festas do Bom Jesus de Braga, a comissão da romaria da Senhora do Livramento resolveu antecipar esses festejos, por aquelle motivo, para os proximos dias 4 e 5 tambem de Maio.

A comissão participa tambem de que breve anunciará o programa.

Fragoso 12 de Abril de 1929.

A Comissão

Carteira

Pordeu-se, com documentos e dinheiro, desde Barcelos a Espozende.

Pede-se á pessoa que a achou o especial obsequio de a entregar nesta redacção, ou pelo menos os documentos que contem.

URGENTE

Para aprender de tipografia ou encadernação, precisam-se de aprendizes.

Falar nesta redacção.

Aos habitantes de Barcelos

A considerada cutelaria de Guimarães, Silva Marcaõ, anuncia de que á proxima feira anual das Cruzes enviará o seu representante a vender os artigos do seu fabrico bem como ferramentas d'officio e artigos de ménage.

Guarda-vestidos

Compra-se usado, mas em bom estado. Falar nesta redacção.

SOCIO GERENTE CAPITALISTA

Acceta-se para desenvolvimento Comercio e industria. Nesta redacção se diz.

CREADO DE LAVOURA

Que perceba de pomar, precisa-se. Informa esta redacção.

Boa Quinta

Vende-se a quinta da Gaviéria, em S. Verissimo, que pertenceu ao falecido tenente-coronel Francisco Vila-Chã Rodrigues Leite.

Para informações, falar nesta redacção e em Fão com o seu proprietario Mateus Vila-Chã Rodrigues Leite.

HOTEL CENTRAL

Não é um Hotel de 1.ª, mas é de 1.ª o tratamento

LIMOUZINE DE LUXO

PARA ALUGUER A PREÇO DE QUALQUER CARRO

PROPRIETARIO

CARLOS SOUZA

AUTOMOVEL CHEVROLET

Aluga-se a preços convidativos

Fernando Rebelo

Assinem:

«LEGENDAS DE PORTUGAL»

— DE —

Rocha Martins

Escritor de raro talento literário e autor de muitos romances — históricos —

«Legendas de Portugal», destinam-se á descripção dos episódios heróicos, das cidades de Portugal.

Numa série de 14 volumes em 38 episódios as «Legendas de Portugal» formarão uma verdadeira sequéncia histórica das scenas dramáticas e patrióticas da História Portuguesa.

Pedidos á Revista «A. B. C.»

Rua do Alecrim, n.º 65 - LISBOA

Padaria de S. VICENTE

O proprietario desta acreditada padaria avisa o público de que o seu delicioso pão se encontra á venda na

Confeitaria e Pastelaria

DE

JOSÉ LUÍS FITAS DE MIRANDA

(Em frente ao Mercado Municipal)

Os Gramofones

«His Master's Voice»

Manifestam sempre a sua superioridade, afirmando-a mais ainda quando em confronto com outros.

GRANDE VARIEDADE DE DISCOS

A VENDA NO

Centro de Novidades

BARCELOS

GARAGE BARCELENSE

Consignataria da Vacuum Oil Company e agente Ford

Aluguer de automoveis, reparações, recolha e lavagem.
Venda de gasolina, oleos, pneus e acessórios.

LARGO JOSÉ NOVAIS — BARCELOS

SUPPLEMENTO
JORNALIS

avenida Alcaldes de Faria e brevemente
uma outra, tambem em ponto central

Manuel Esteves Limitada

Campo da Republica — Barcelos

Cal branca e hidraulica, cimento,
adubos quimicos, sal,
e outras mercadorias.

Fabrica Ceramica do Patarro
(TELHA E TIJOLO)

FARMACIA MODERNA

Antiga da Calçada

Director — João Pacheco Leite

Aviamento de todo o
receituário clinico

PASSAPORTE
E
PASSAGENS



PARA O

Brazil, America do Norte, França,
Cuba, Argentina ou qualquer paiz

João de S. Pimenta
(João da Oficina)

Campo da Feira (em frente ao Se-
nhor da Cruz) — Barcelos

SERIEDADE, ECONOMIA E RAPIDEZ



Automóvel "FIAT"

— E —

Limousine de luxo

Para serviços
de aluguer

EMILIO VINAGRE

«A OPINIAO» é o jornal de
maior expansão de Barcelos.

FARMACIA CENTRAL

F. J. da Silva Ferraz

QUIMICO-FARMACEUTICO

Estabelecimento de primeira ordem,
obedecendo ás exigencias da sciencia
moderna

Produtos quimicos e farmaceuticos de pureza garantida

Gabinete de analyses clinicas e comerciais

= CAMPO DA REPUBLICA, 4, 5 E 6 =
BARCELOS

EMPRESTIMOS À LAVOURA

Os Lavradores e proprietarios que
desejem obter dinheiro em c/ cor-
rente com a Caixa Geral dos Depo-
sitos a juro de 8 1/2 por cento, tem
vantagens em dirigir-se ao Sindicato
Agricola.

Sacos de Papel

Primeira 1\$55
Segunda 1\$20

Pedidos a

Ferreira Dias, Lim. da

Barcelos

Auto-Reparadora

Rua Manoel Viana

Em frente ao quartel da G.N. Republicana

BARCELOS

DE MACHADO & ESTEVES

Oficina montada com todos os requisitos para reparações em automoveis,
motos, magnetos, dinamos, maquinas industriais, etc. — Soldaduras a autogénio
e carga de baterias. — Venda de gazolina, oleos, pneus e acessórios. — Recolha
e lavagem de carros.

Esta oficina é dirigida tecnicamente pelo socio EMILIO MACHADO,
ex-mecanico da Garage Barcelense, desta cidade.

BELMIRO A. DE MIRANDA

CONSTRUCTOR

Obras em pedra, tijolo
e cimento armado

Fornecimento de materiais.

Polvora Africana
para caça e minas

ESTANQUEIRO — Francisco
José de Souza — Rua D. Anto-
nio Barroso 49 a 53
BARCELOS

A COLUMETA PORTUGUEZA, L. da

Sede em Lisboa Sucursal no Porto

Armazem de retém em Barcelos:

L. DA PEDRA DO COUTO

Tem já á disposição dos Srs. Lavradores, os seguintes adubos e produ-
ctos quimicos, recebidos directamente das suas Fabricas no Extrangetro:

Cal azotada	com	18 a 20 %
Clorêto de potassa	»	50 a 52 %
Fosfato Tomás	»	18 %
N. trato desódio	»	16 %
Sulfato de amónio	»	20 a 22 %
Sulfato de cobre	»	90 1/2 %

Preços sem competencia e percentagens garantidas

N. B. — Este armazem encontra-se aberto todas as quintas-feiras e
os restantes dias uteis d'rigir-se á casa M. A. Coutinho & Filhos, des-
ta cidade.

Quereis dinheiro?

Jogai no

Gama

Rua do Amparo, 51 — Lisboa

PREÇOS

Bilhetes a 180\$00, meios a 90\$00,
quartos a 45\$00, decimós a
18\$00, vigessimos a 9\$00, e cau-
telas a 5\$00.

Pelo correio mais \$80 para
registro.

Atende todos os pedidos da
Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

REPUBLICANOS — Assinai

e divulgai «A OPINIÃO»

AUTOMOVEIS

E

LIMOUSINE DE LUXO

PARA SERVIÇOS DE ALUGUER

José Perestrelo

Agência Veloso

(Em frente ao Correio Geral)

PASSAPORTES

E PASSAGENS

para o BRASIL, ARGEN-
TINA, URUGUAY,
CUBA, AMERICA DO
NORTE, FRANÇA,
BELGICA, AFRICA, etc.

TRABALHOS
GRAFICOS

DE TODO O GENERO PARA
O COMERCIO — LIVROS — RE-
VISTAS — JORNALIS, ETC.

Officinas montadas com
material aperfeiçoado e
movidas a electricidade,
aptas a executar com
urgencia, perfeição e
economia qualquer tra-
balho de impressão a
* uma e mais cores *

TIPOGRAFIA ENCAD. E PAPELARIA
FERNANDO MARINHO
BARCELOS